CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA (UNINTA)
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS (CCHE)
CURSO DE PSICOLOGIA
DISCIPLINA: CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
PROFESSORA: ALBERLANE PEREIRA DE MATOS BARROS

ANÁLISE DO FILME MANDELA: UM CAMINHO PARA A LIBERDADE (DIREÇÃO DE JUSTIN CHADWICK, REINO UNIDO, ÁFRICA DO SUL, 2013)

Glaucyenne Cavalcante dos Santos

SOBRAL-CE
2021

ANÁLISE DO FILME MANDELA: UM CAMINHO PARA A LIBERDADE (DIREÇÃO DE JUSTIN CHADWICK, REINO UNIDO, ÁFRICA DO SUL, 2013)

Ao assistir o filme Mandela, pode-se refletir sobre alguns temas abordados na trama: racismo, *apartheid* (segregação de pessoas negras e brancas), traição, separação, assassinatos, amor maternal/paternal e filial. O que predomina entre os assuntos temáticos principais é o amor entre pais e filhos e a segregação presente na África do Sul.

O filme aborda sobre a vida de Nelson Mandela, um negro africano que tem a vida pausada pelas autoridades brancas. É detido e preso por não aceitar regras impostas pelo governo.

Naquela época, os negros tinham seus direitos violados e as autoridades da África do Sul utilizavam a autoridade como uma forma de autoritarismo e repressão dos direitos humanos. Durante o período do *apartheid*, os negros eram privados de entrar em ambientes de acessos restritos a pessoas brancas e caso desobedecessem eram presos. O Estado não se responsabilizava por seus deveres: direito de assegurar boas condições de vida, isso inclue a segurança, das pessoas negras.

Ao relacionar o filme com as aulas anteriores, pode-se observar que os direitos humanos é um conjunto desses direitos referentes a dignidade humana que são tidos como básicos e fundamentais para os seres humanos. O direito de ir e vir e o ato de manifestar-se contra ou a favor algum sistema político é um dos que são, porém, no filme foram um dos direitos privados pelos negros e que Nelson Mandela lutou e resistiu durante toda sua vida.

O filme retrata a repressão da sociedade branca com a negra versus a luta pela igualdade entre pessoas brancas e negras. É visível que os negros exigiam apenas seus direitos de ir e vir. Como o próprio nome do filme diz (Mandela: Um Caminho Para a Liberdade): Nelson foi um caminho para que os negros tivessem direito a liberdade que antes havia sido negada, privada e violada. Mandela foi preso por lutar por seus direitos, sofreu humilhações e racismo na cadeia, mas não desistiu da luta pela repressão, ele resistiu a favor dos seus direitos e de toda a população negra. Mesmo na cela nunca deixou de fazer política. Na primeira oportunidade reinvidicou calças compridas para seus colegas detentos e foi na cadeia que ele também aprendeu sobre os seus deveres como líder e principal ativista: defender e propagar paz da nação ao invés de promover guerras.

Os direitos humanos e sua garantia foram violadas justamente pela falta de respeito a essas regras. Quando Mandela relatou os maus tratos a um dos militares responsáveis por eles para que as providências fossem tomadas, na primeira oportunidade que esse militar teve, Nelson foi humilhado verbalmente. Então, dentro e fora os negros eram humilhados, torturados e muitas vezes, assassinados como se fossem “animais” e que as leis da declaração universal (todo ser humano nasce livre e igual) não fossem aplicadas para eles, negros.

Os direitos civis eram vilados. A própra liberdade de vir e ir, casar-se e relacionar-se com pessoas brancas, também era banido. Para o sociólogo Max Weber por exemplo: As ideias, as crenças e os valores eram os principais catalizadores das mudanças sociais. Ele acreditava que os indivíduos dispunham de liberdade para agir e modificar a sua realidade. Por essa citação, pode-se relembrar que outro aspecto que o filme abordou é que a falta de liberdade dos direitos humanos teve consquência direta com o assassinato em massa dos manifestantes e a prisão do Nelson Mandela e sua esposa.

Os direitos políticos eram banidos de pessoas negras. Elas não tinham vozes para serem ouvidas e consequentemente tinham esses direitos repelidos por serem tidos como minorias. O filme mostrou manifestantes assassinados por terem diferente visão política. O próprio Mandela sofreu perseguições políticas no período do *apartheid*.

Quanto aos direitos econômicos, a Àfrica do Sul enfrentava um boicote de produtos sul-africanos.

Durante o *apartheid*, o país vivenciou um corte na divisão histórica classificada por primeira, segunda e terceira geração ou dimensão. A quebra da primeira geração (falta de direito à liberdade, direitos civis e sobretudo político), a segunda geração (falta de direito à liberdade e econômicos) e terceira geração (falta de direitos de fraternidade, direitos difusos do povo africano). Na África do Sul, na época da segregação, predominava os chamados direitos fragmentados, ou seja, os direitos das pessoas brancas eram tidos como mais importantes a serem tratados do que das pessoas de pele negra.

Algo do filme que é relevante argumentar é que Nelson Mandela tinha oportunidade para se vingar e usar a autoridade com autoritarismo como fizeram os brancos quando tinham e estavam no poder. Mas, não fez, ele preferiu seguir com a paz. Ao conversar com um de seus netos ele proferiu a seguinte frase:

> *Ninguém nasce odiando as pessoas por causa da cor de sua pele, ou por seu passado, ou por sua religião. As pessoas aprendem a odiar e, se elas podem aprender a odiar, elas também podem aprender a amar - já que amar é um sentimento que vem com mais naturalidade ao coração humano do que o seu oposto.*

Ou seja, o preconceito racial é uma construção de um sentimento que se aprende e se desenvolve ao decorrer da vida do indivíduo.

Com isso, todos os países deveriam lutar a favor dos direitos humanos de forma igualitária no que se refere a gêneros, etnias, raça, crenças e orientação sexual a fim de que esse capítulo da história não se repita e sirva de exemplo para que as demais nações não cometam esse mesmo episódio.

REFERÊNCIAS

AS FRASES DE NELSON MANDELA. Época Negócios, 2013. Diponível em: https://epocanegocios.globo.com/Inspiracao/Vida/noticia/2013/12/frases-de-nelson-mandela.html. Acesso em: 25 out 2021.

RODRIGUES, Lucas de Oliveira. "Introdução à teoria de Max Weber"; *Brasil Escola*. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/introducao-teoria-max-weber.htm. Acesso em 25 out 2021.